

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

GISSELE DOS SANTOS AMARAL

LITERATURA E TICs: UM OLHAR INTEGRADOR

**Jaguarão
2021**

GISSELE DOS SANTOS AMARAL

LITERATURA E TICs: UM OLHAR INTEGRADOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras - Português da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, polo Rosário do Sul, como requisito básico para a aprovação no componente curricular TCC II.

Orientador (a): Prof^ª Dr^ª Isaphi Marlene Jardim Alvarez

**Jaguarão
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

A535I Amaral, Gissele dos Santos

Literatura e TICs: Um olhar integrador / Gissele dos Santos Amaral.
32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.

"Orientação: Isaphi Marlene Jardim Alvarez".

1. Tecnologias da Informação e Comunicação. 2. Professores de Literatura.
3. Ensino Médio. I. Título.

GISSELE DOS SANTOS AMARAL

LITERATURA E TICS: UM OLHAR INTEGRADOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 20 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

Profa Dra. Isaphi Marlene Jardim Alvarez
Orientador
UNIPAMPA

Profa. Ma. Ana Cristina do Amaral Lovato
UNIPAMPA

Profa Ma. Lisiane Inchauspe de Oliveira
UNIPAMPA/UAB

Assinado eletronicamente por **ISAPHI MARLENE JARDIM ALVAREZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/12/2021, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **LISIANE INCHAUSPE DE OLIVEIRA, Secretário Executivo**, em 23/12/2021, às 09:46, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ANA CRISTINA DO AMARAL LOVATO, Técnico em Assuntos Educacionais**, em 27/12/2021, às 18:19, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0699112** e o código CRC **7AB43EA7**.

“A tecnologia é somente uma ferramenta no que se refere a motivar as crianças e conseguir que trabalhem juntas, um professor é o recurso mais importante.”

Bill Gattes

AGRADECIMENTOS

Inicialmente aos meus pais Adelia e Galdino, por sempre estarem ao meu lado proporcionando apoio e motivação em todos os momentos do curso e por terem acreditado que eu conquistaria o meu objetivo.

Aos meus irmãos Deliane e Roger, por todas as ocasiões que me auxiliaram, e estiveram presentes no decorrer dessa trajetória.

A todos os professores do curso que me proporcionaram tantos conhecimentos e aprendizados, e por todas as reflexões e experiências que foram divididas desde o início dessa caminhada.

As minhas colegas da faculdade que foram um grande apoio dividindo os quatro anos de formação com períodos de muitos desafios, mas também de realizações.

A minha prezada orientadora Isaphi Marlene Jardim Alvarez por ter me acolhido na realização dessa etapa do curso sempre disposta a me auxiliar, e pela atenção que teve comigo em todos os momentos.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso enfatiza a importância das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) em aulas de Literatura no Ensino Médio, os desafios que professores têm no uso dessas tecnologias e como elas podem ser incentivadoras para os alunos. Além disso, o estudo realizado apresenta diferentes percepções com o objetivo de expor a temática de forma abrangente e consistente. Aliás, traz observações sobre a influência que a disciplina de literatura tem no currículo escolar do ensino médio, e como ela exerce papel fundamental na formação dos estudantes. Dessa forma, a didática utilizada pelo professor é imprescindível para que os alunos consigam acompanhar os conteúdos através da motivação, da pesquisa e da interatividade. O estudo analisa como o professor pode utilizar as TICs em sala de aula para auxiliar na aprendizagem e preparação desses jovens estudantes para serem ativos na sociedade, que foi revolucionada pelos recursos de disseminação de informações e formas de comunicação.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação; Professores de Literatura; Ensino Médio.

ABSTRACT

This course conclusion work emphasizes the importance of ICTs (Information and Communication Technologies) in Literature classes in High School, the challenges that teachers have in using these technologies, and how they can be encouraging for students. In addition, the study carried out presents different perceptions with the objective of expose the theme in order comprehensive and consistent. Indeed, brings observations about the influence that the discipline of literature has on the high school curriculum, and how it plays a fundamental role in the education of students. That way, the didactic used by the teacher is essential for students can follow the content through motivation, research, and interactivity. The study analyzes how teachers can use ICTs in the classroom to assist in learning and preparing these young students to be active in society, which has been revolutionized by resources for disseminating information and forms of communication.

Keywords: Information and Communication Technologies; Literature Teachers; High School.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
2	JUSTIFICATIVA	08
3	REVISÃO DE LITERATURA	10
	
	TICs na perspectiva educacional	10
3.1		
	Desafios e possibilidades	11
3.2	
	O uso das TICs em aulas de Literatura	12
3.3		
4	METODOLOGIA	17
	
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	19
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de literatura no Ensino Médio exerce uma função fundamental para o desenvolvimento do aluno como estudante, futuro profissional e cidadão, pois ela está diretamente relacionada com a leitura. Inclusive, é uma prática que acompanha a maioria das pessoas no decorrer da vida, sendo de forma assídua ou não, ler faz parte do nosso cotidiano como sociedade. Outro fator que também nos acompanha diariamente é a tecnologia, ferramentas que estão acessíveis a grande parte das pessoas, nos mais diversos ambientes.

As TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) exercem papel fundamental no aspecto organizacional da coletividade, estando direta ou indiretamente incluídas na vida de milhões de pessoas constantemente através da instantaneidade de comunicação e do acesso à informação. Inclusive, elas são facilitadoras que desconstruíram no decorrer dos seus aperfeiçoamentos um sistema que demandava agilidade. Segundo Santos (2014, p. 16) TICs conceituam-se como:

dispositivos produzidos pelo engenho humano com a finalidade de obter, armazenar e processar informações, bem como estabelecer comunicação entre diferentes dispositivos, possibilitando que tais informações sejam disseminadas ou compartilhadas (SANTOS, 2014, p. 16).

Além disso, com as TICs, possuímos mecanismos de comunicação em tempo real de qualquer lugar do mundo, facilitando o processo de troca de informações. Portanto, adotar essas tecnologias torna-se fundamental para que todos tenham participação ativa em setores que requerem nossa participação como cidadãos, e conseqüentemente na escola esta adaptação não poderia ser diferente.

O trabalho de professores de Literatura em sala de aula, geralmente é conduzido por didáticas tradicionais, com a leitura e resoluções de questões em livros, e após isso uma prova para avaliar o aluno. Dessa forma, o interesse por leitura torna-se uma obrigação, exercitada somente para ser aprovado, e não por ser uma prática prazerosa, além de desqualificar a importância que a mesma contém como fator de transformação social e cultural, pois através da leitura é possível fortalecer a reflexão e criticidade de acontecimentos do nosso cotidiano.

Com essas observações, podemos emergir o seguinte questionamento: como trabalhar a literatura em sala de aula utilizando essas tecnologias? As metodologias utilizadas por professores em aulas de Literatura são extremamente importantes, porque estão apresentando aos alunos conceitos que irão acompanhá-los dentro e fora da escola.

Conforme Jesus (2008, p. 22), “a aprendizagem e a motivação dos alunos depende da identificação destes com o professor.” Desta forma, elaborar didáticas conforme a realidade dos alunos com o intuito de estimular o hábito de ler é essencial para manter a motivação através de uma aula dinâmica e criativa que os direciona a buscar mais conhecimentos.

Entretanto, é imprescindível o conhecimento dessas ferramentas pelo professor, sendo assim, oferecer qualificação é um investimento que abrange os ramos educacionais e sociais. Santos e Silva (2011, p. 362) expõem a seguinte reflexão:

A partir da expansão das tecnologias eletrônicas de comunicação e informação, a sociedade atual adquiriu novas maneiras de viver, de trabalhar, de se organizar, de representar a realidade e de se fazer educação (SANTOS E SILVA, 2011, p. 362)

Logo, integrar a tecnologia com a educação é incentivar a capacidade de aprendizagem com um olhar para o futuro, visto que estamos em constante evolução tecnológica e a tendência é substituir procedimentos que demandam diligências excessivas por meios mais práticos.

O trabalho é voltado para refletir sobre os efeitos do uso das TICs em aulas de Literatura no Ensino Médio. No contexto acadêmico, a proposta é apresentar reflexões sobre o assunto que poderão contribuir com as práticas didáticas já existentes.

Na perspectiva educacional, o intuito é evidenciar o uso da tecnologia como aliada ao ensino de Literatura, além de procurar maneiras de explorar os utensílios que estão diariamente ao alcance de jovens estudantes, e futuros candidatos a prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Por conseguinte, essa proposta

também expõe o trabalho pedagógico do professor, como mediador de conhecimentos.

Proporcionar diferentes regências para a prática docente na Literatura acaba oferecendo a oportunidade de desenvolvimento desta disciplina tão importante no contexto escolar. Apesar de ter na grande maioria das escolas públicas uma carga horária semanal consideravelmente baixa, o que é um desafio para o professor.

Contudo, para contribuir com a qualidade no ensino do componente de Literatura, é necessário buscar alternativas de efetivar este aprendizado com êxito e oportunizando mais participação dos alunos no espaço da sala de aula. A tecnologia ocupa um espaço tão significativo na vida escolar que a própria BNCC (Base Nacional Comum Curricular) apresenta como competência a seguinte habilidade a ser trabalhada:

cultura digital: envolve aprendizagens voltadas a uma participação mais consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, o que supõe a compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea, a construção de uma atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais, aos usos possíveis das diferentes tecnologias e aos conteúdos por elas veiculados, e, também, à fluência no uso da tecnologia digital para expressão de soluções e manifestações culturais de forma contextualizada e crítica (BNCC, 2018, p.474)

Mediar essa tecnologia com o ensino de Literatura pressupõe compreender que ambas podem ser colaborativas para estimular a prática da leitura, através do envolvimento do aluno com obras literárias. Ademais, despertar a curiosidade do aluno promove a pesquisa, já que ele está na grande parte do tempo inserido no meio de TICs no seu cotidiano.

Destarte, se essa curiosidade ocorre em sala de aula permite que o interesse por parte do aluno, por exemplo, em descobrir o sentido de um determinado texto com os dispositivos que ele tem acesso, é uma forma de usar a tecnologia a favor da aprendizagem.

As TICs possibilitam muitas alternativas acessíveis de trabalho no contexto das aulas de Literatura, por exemplo, através de vídeos, jogos, áudios e “blogs”. Plataformas com variedade de recursos de criação, que conseqüentemente

permitem muita criatividade na forma que o professor irá planejar o seu projeto de aula.

Além disso, são aplicativos e programas que em sua maioria são popularizados, e isso facilita a utilização pelos alunos. Contudo, oferecer cursos de formação e aperfeiçoamento para que o professor tenha domínio desses dispositivos é fundamental para que essa tecnologia disponível seja utilizada de maneira ainda mais construtiva.

O ambiente escolar é constituído de muita informação que o aluno vai recebendo ao longo de toda a sua formação estudantil. Assegurar que todo esse conhecimento seja compreendido é fundamental para ter uma educação de qualidade, logo metodologias utilizadas nas aulas de literatura precisam ser elaboradas com base nesses subsídios tecnológicos que modificaram e continuam revolucionando o estilo de vida da sociedade.

Incitar a leitura, o pensamento crítico e o saber de clássicos literários permanecem sendo primordiais, e de contribuições expressivas para a aprendizagem. A consciência por parte da comunidade escolar que a tecnologia desempenha função importante nas aulas de literatura do Ensino Médio é princípio para gradativamente aprimorar o ensino desta disciplina tão significativa. Para Almeida e Rubim (2004):

A transformação da escola está acontecendo com maior freqüência em situações nas quais diretores e comunidade escolar (funcionários, professores, alunos, pais e comunidade) se envolvem diretamente no trabalho realizado em seu interior. Além do envolvimento, destacam-se escolas que dispõem de todos os recursos, inclusive as TIC, oferecendo a abertura para espaços articuladores e participativos nas redes colaborativas de aprendizagem (ALMEIDA, RUBIM, 2004, p. 2-3)

O presente estudo tem por finalidade delinear maneiras de trabalhar a Literatura em aulas do Ensino Médio, através das ferramentas tecnológicas no espaço da sala de aula. Aprimorando e utilizando os meios disponíveis para reforçar a aprendizagem, e a relevância que a disciplina desempenha na trajetória de estudantes.

2. JUSTIFICATIVA

A temática da pesquisa foi desenvolvida com o propósito de trazer novas percepções a respeito de como as TICs podem auxiliar professores e alunos em aulas de literatura no ensino médio. A literatura é uma área de estudo que demanda leitura, interpretação e conhecimentos socioculturais que necessitam estar em constantes aprendizagens para que o aluno compreenda os conteúdos de aula de forma crítica e apreciativa.

As transformações tecnológicas que a sociedade vivencia como, por exemplo, anos atrás o envio de uma correspondência levava dias ou até meses para ser entregue ao seu destinatário, hoje, a troca de mensagens acontece de forma simultânea. As tecnologias da informação trouxeram uma série de mudanças no estilo de vida das pessoas. Em suma, a geração de jovens que cursam hoje o ensino médio, grande parte está familiarizada com esses recursos.

Ademais, a disciplina de literatura apresenta uma carga horária semanal consideravelmente baixa na maioria das escolas, pois geralmente conta um ou dois períodos semanais. Assim sendo, torna-se necessário que o tempo de aula seja produtivo, e que o professor consiga desenvolver metodologias práticas com eficiência na aprendizagem dos seus alunos.

Por conseguinte, as aulas de literatura são essenciais na formação desses estudantes, porque é uma disciplina que está diretamente relacionada com a área de Linguagens, e a literatura contempla elementos da arte, da língua portuguesa e da história. Naturalmente, são extensões da disciplina que surgem, por exemplo, na análise de uma obra clássica brasileira, o que é fundamental que o aluno conheça como proceder para realizar essa análise de forma crítica.

Inclusive, esses estudantes do ensino médio, grande parte estão em preparação para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). E a leitura, a interpretação e análise de obras literárias, assim como os outros conteúdos pertinentes à disciplina, trabalhadas durante os anos do ensino médio são elementos importantes no êxito da aprendizagem em sala de aula, e posteriormente na realização do exame na área de Linguagens e suas Tecnologias.

Destarte, o tema do trabalho tem o intuito de promover metodologias que incentivem os estudantes a desenvolver o interesse por ler e pesquisar constantemente, com a finalidade de se posicionarem criticamente, pois é relevante na questão do ensino. Além disso, o estudo tem a proposta de trazer reflexões sobre a didática do professor, salientando o quanto ela é importante no exercício da profissão, destacando como as TICs podem ser inseridas nos planejamentos de aula e na prática pedagógica.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 TICs na perspectiva educacional

As TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) estão presentes em vários momentos no cotidiano das pessoas com acesso às mais diversas ferramentas tecnológicas, trazendo praticidade e agilidade na disseminação de informações. Os principais órgãos públicos que lidam diariamente com um grande número de informações contam com as TICs para facilitar o sistema de trabalho, e diminuir a burocracia.

Portanto, percebe-se que a sociedade acompanha as evoluções tecnológicas que são desenvolvidas no ramo da informação e comunicação. Um exemplo significativo relacionado a essas mudanças que foram aderidas pelo corpo social é o conceito de “Internet Banking”, onde é possível realizar operações financeiras somente através de um aparelho conectado com o espaço virtual, sendo dispensável o deslocamento até o banco.

Com essas perspectivas, é fundamental que cada vez mais pessoas tenham acesso, e saibam como utilizar esses recursos tão popularizados e essenciais na sociedade. Na educação não seria distinto, nas aulas de Literatura para o Ensino Médio, as TICs exercem muitas influências positivas para o aprendizado do aluno. Segundo Beira e Nakamoto (2016, pág. 828), TICs podem ser definidas como:

Acerca das TICs na Educação, estudos mostram que essas tecnologias podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizado de forma integrada, com um objetivo comum, ou seja, elas constituem a área que utilizam ferramentas com o objetivo de facilitar a comunicação, o repasse de informações e o alcance de um alvo comum, colocando a educação como uma das áreas que mais se beneficia com sua implementação (BEIRA E NAKAMOTO, 2016, p. 828)

Nessa reflexão, é reforçada a ideia de que as TICs oferecem muitas possibilidades para o professor, e que é possível utilizar em conjunto com o planejamento curricular das aulas. Além disso, é evidenciado o papel direto que existe em facilitar a comunicação, e o acesso à informação. As TICs podem ser exploradas de muitas maneiras, através de plataformas de vídeos, jogos, sons, imagens, etc.

Além da estrutura necessária para possibilitar o acesso de professores e alunos a esses recursos, é importante que sejam realizados cursos de instrução para os educadores conhecerem, ou aprimorem as informações que têm sobre as TICs. Essa proposta tem a finalidade de fortalecer as práticas que irão ser levadas para dentro de sala de aula, e também oferece a possibilidade do professor conseguir orientar os alunos que tenham alguma dificuldade no uso desses recursos durante a realização das atividades.

Conforme Vieira (2011, p. 68) “No espaço educacional, o desafio é potencializar o uso das TIC para enriquecer e facilitar o processo de ensino e aprendizagem, além de capacitar as pessoas para utilização consciente e eficiente destes recursos tecnológicos.” Nessa reflexão, é apresentada a necessidade de orientar professores e alunos de como usufruir desses meios de forma criteriosa.

3.2 Desafios e possibilidades

As TICs podem ser grandes colaboradoras na forma como a disciplina de Literatura é abordada na escola. Direcionando-se para o Ensino Médio, é uma construção que demanda conhecimento e acesso para o uso dessas ferramentas. Com base nisso, Soares - Leite e Nascimento - Ribeiro (2012, p. 175–186)

esclarecem os principais desafios e obstáculos que professores e alunos podem encontrar nessa proposta, como por exemplo, a dificuldade no domínio de professores e alunos com esses recursos em sala de aula, ou para o professor, de como aplicar o conteúdo através dessas ferramentas.

Ainda de acordo com Soares - Leite e Nascimento - Ribeiro (2012), são sugeridas possíveis soluções para cada questão identificada, como por exemplo, investir em qualificação dos professores. Também é destacada na obra dos autores em questão, a importância do uso das TICs: “é fundamental que a educação se adapte a esse novo paradigma da educação moderna, isso porque a nossa sociedade (essa “sociedade tecnológica”) exige pessoas com domínio das novas tecnologias.” Soares - Leite e Nascimento - Ribeiro (2012, p. 185).

As metodologias utilizadas pelo professor de literatura em sala de aula, geralmente necessitam de muito planejamento, organização e objetividade. Sabe-se que a carga horária da disciplina de Literatura costuma ser baixa no ensino médio, o que acaba dificultando o trabalho minucioso de obras clássicas da Literatura Brasileira e dos demais conteúdos pertinentes ao ENEM.

As TICs além de auxiliarem o professor nesse contexto, também apresentam indicativos positivos para os alunos, como melhorar o grau de participação, tornar a aula motivacional e interessante. De acordo com Melo e Bertagnolli (2012, p. 4): “Com a exploração das novas tecnologias, é possível revigorar as possibilidades para o ensino de literatura nos diferentes níveis e modalidades de ensino.”

No artigo de Xavier, Teixeira e Savete (2010, p. 105 – 115), são discutidos argumentos pertinentes sobre o uso das TICs na escola, como por exemplo, de os alunos fazerem uso dos recursos tecnológicos fora do domínio escolar. Portanto, essa autonomia pode ser aplicada na sala de aula com a orientação do professor na seletividade de informações que existem no mundo virtual em favor do ensino. De acordo com o trecho a seguir:

Neste contexto, decorre desse emaranhado de informações complexas, às quais a internet propicia acesso, que o professor precisa exercer seu papel de orientador perante o aluno, propondo reflexões sobre valores, juízos e critérios de seleção. As informações na internet estão demasiadamente

difusas, confusas e diversificadas. Utilizando o computador fora da escola, o estudante estará sozinho diante da anarquia de informações (XAVIER, TEIXEIRA e SAVETE, 2010, p. 112).

Uma das importantes reflexões que os autores abordam é sobre os acervos disponibilizados por instituições de ensino e de arte através das suas plataformas no ciberespaço. Bibliotecas digitais são oferecidas por grande parte das universidades, visitas virtuais a museus são viabilizados, além da enorme quantidade de obras literárias que estão acessíveis nesse ambiente.

3.3 O uso das TICs em aulas de Literatura

As aulas de Literatura contêm práticas de ensino que são relevantes para que o aluno adquira ou continue a exercitar o hábito de ler, além de proporcionar conhecimentos sobre movimentos literários e culturais. Desse modo, a prática docente exerce papel fundamental nesse contexto.

A inclusão das TICs possibilita que o sistema educacional se desenvolva, e adquira inúmeras possibilidades, assegurando que o ensino de literatura seja trabalhado de forma mais atualizada em relação ao uso das TICs, segundo Ferreira (2019, p. 32):

A era da contemporaneidade é caracterizada pela pluralidade devido ao surgimento de novas narrativas no processo de produção do conhecimento, de livros digitais, das adaptações para o ambiente virtual. Este cenário faz com que professores reavaliem as condições metodológicas para o ensino e a aprendizagem em sala de aula, visto que, cada vez mais, estamos na era das muitas informações e pouco aprendizado (FERREIRA, 2019, p. 32)

A prática docente utilizada é determinante para o aprendizado, pois através dela é possível incentivar o aluno a identificar a importância daquilo que está sendo ensinado em aula, e também conta com a finalidade de estimular o interesse pelo conhecimento. Inclusive, para que o conteúdo tenha um significado na vida desse aluno, e não apenas com a função de ser avaliado.

Portanto, há diversas maneiras de o professor inovar as suas metodologias através do uso das TICs, como por exemplo, uma proposta de leitura “online”, a realização de uma pesquisa sobre escolas literárias através do computador, ou até mesmo atividades de fixação por intermédio de jogos. Contudo, essas sugestões exigem qualificação e infraestrutura, elementos tão necessários na escola. Para, Miranda (2007, p. 42):

Considera-se que a introdução de novos meios tecnológicos no ensino irá produzir efeitos positivos na aprendizagem, porque se pensa que os novos meios irão modificar o modo como os professores estão habituados a ensinar e os alunos a aprender (MIRANDA, 2007, p. 42).

Nessa reflexão, a autora afirma que com o uso das tecnologias, a prática do professor em sala de aula, e a compreensão por parte dos alunos irão diretamente produzir efeitos que contribuem para a aprendizagem. De modo que, facilita o trabalho do professor desde o planejamento da aula até o seu desempenho, reforçando a ideia de praticidade, e para o aluno é proporcionado um ensino mais atrativo.

Além dessa perspectiva, outros autores como (SILVA, 2011) e (PORTO, et al., 2012) que foram estudados para o desenvolvimento deste trabalho, apresentam ideias similares sobre o uso das TICs como, por exemplo, as contribuições que o uso dessas ferramentas podem trazer para professores e alunos, assim como (NEVES, 2009, p. 26) destaca:

Nessas breves reflexões sobre o que significa educar com TICs, percebe-se que o foco não está nas máquinas, mas nas pessoas. Assim, a construção do conhecimento e a preocupação com a aprendizagem têm o seu devido relevo, os educadores não são engolidos pelas máquinas nem diminuídos pela destreza dos alunos, ao contrário: sentem-se valorizados como profissionais. O espaço dos alunos é central e caracteriza-se pelo protagonismo, pela interação e pela autonomia para criar, aprender, inovar (NEVES, 2009, p.26)

Além disso, Porto et.al. (2012) aborda questões sobre como utilizar as TICs no ensino médio com a finalidade dos alunos desenvolverem a capacidade de analisar obras literárias. Inclusive, apresenta como a formação do professor

influência nas futuras práticas pedagógicas e a necessidade de inserir as tecnologias durante a formação dos professores, pois isso irá refletir na sua atividade profissional.

De acordo com o autor Silva (2011), ele expõe que é possível ler diferentes tipos textuais com o apoio das tecnologias, e a relevância que elas têm em proporcionar maneiras diferentes de levar a leitura ao acesso de todos. O autor também destaca que não há rivalidade entre o livro e os recursos de tecnologia, ao contrário, ambos devem ser aliados para incentivar a leitura. Como alega na seguinte reflexão:

Com tantas transformações tecnológicas, muitos podem pensar no fim do livro e, até o mais extremistas, no fim da literatura. Contudo, isso é um grande equívoco, pois esses são dois finais ou, como queiram alguns, “duas mortes” que estão muito distantes. Podemos afirmar que um o futuro da literatura está no espaço virtual, ou ciberespaço, o qual pode ser considerado como um mundo cheio de possibilidades (SILVA, 2011, p.2)

Conforme Santos e Silva (2011, p. 361 - 378), o ensino de Literatura através do uso das tecnologias pode facilitar a compreensão que o aluno irá desenvolver em sala de aula sobre questões sociais. Além disso, são mencionados quais recursos podem ser explorados pelo professor, como por exemplo, a criação de vídeos, atividades de pesquisas, e a elaboração de “blogs”, são algumas das possibilidades que os autores trazem nas suas reflexões.

Outra questão abordada é a importância de rever as metodologias utilizadas pelo professor em uma sociedade tão dependente da tecnologia. Já que ela está diariamente inserida nas atividades de grande parte das pessoas, por meio do envio de uma mensagem, acesso às redes sociais, a possibilidade de trabalhar por intermédio das mídias, etc.

Nas aulas de literatura, é possível e necessário formar progressivamente mais leitores críticos, e alunos participativos. Além disso, ainda de acordo com Santos e Silva, são apresentadas algumas percepções sobre o livro didático de literatura, salientando que é fundamental a atividade do professor no contexto de ensino para que o livro seja utilizado de forma crítica.

Tendo em vista a importância de ter conhecimento sobre perspectivas variadas referentes às metodologias utilizadas em sala de aula, Carvalho e Domingo

(2014, p. 65-77) destacam reflexões que auxiliam no entendimento de como a literatura e as TICs podem ter perspectivas em comum. Com a finalidade de proporcionar a formação de estudantes e que consigam exercer o aprendizado que foi desenvolvido.

Ademais, são identificadas pelos autores observações sobre a literatura em contato com as TICs na escola: as demandas que a sociedade exerce sobre o processo de aprendizagem e o impacto sobre o currículo que as TICs podem ter com o ensino tradicional presente na escola. Divergências que podem atingir boa parte da estrutura escolar, pois a organização é elemento chave para o funcionamento das atividades escolares.

Assim, a inserção de novos parâmetros tecnológicos provenientes das demandas da sociedade pós-moderna, podem tornar o planejamento didático pedagógico um campo de conflito quando se pretende a execução dessas atuais urgências por meio de práticas antigas (CARVALHO e DOMINGO, 2014, p.74).

Para professores de literatura que foram instruídos durante grande parte da sua formação profissional a utilizarem o livro como principal meio de mediar os conhecimentos adquiridos com os alunos, é inovador levar TICs para dentro das suas aulas. Entretanto, o livro não deixa de exercer a sua importância na formação dos estudantes, apenas adquire um novo formato, onde é possível a interação com o mundo da leitura de maneira mais atraente.

Sendo assim, para as TICs serem inseridas no cotidiano dessas aulas é fundamental que o professor veja essas tecnologias como uma forma de facilitar o seu trabalho. A sensação que muitos professores podem ter de estarem sendo “substituídos” por essas ferramentas devem ser paulatinamente desconstruídos através de cursos de inserção ao mundo das TICs, como profissionais. Conforme o artigo de Freitas (2010):

Diante desse desafio, muitas vezes os docentes adotam uma posição defensiva e às vezes até negativa, no que se refere às mídias e às tecnologias digitais, como se pudessem deter seu impacto e afirmar o lugar

da escola e o seu como detentores do saber. É preciso que, perante essa nova ordem das coisas, a escola e seus profissionais não se afastem, mas busquem compreender o que se passa e se disponham a interagir com as novas possibilidades (FREITAS, 2010, p. 341).

4. METODOLOGIA

Os objetivos do projeto necessitam ter desenvolvimento através de perspectivas que considerem de forma abrangente as possibilidades voltadas ao tema. A pesquisa qualitativa oferece o acesso a essa diversidade de opiniões, valendo-se de forma descritiva dos elementos coletados, cabe ao pesquisador observar essas pesquisas com base nas finalidades propostas no estudo.

Sendo assim, o projeto em questão irá aderir à metodologia exploratória de pesquisa qualitativa, onde serão coletadas informações sobre o tema, apreciadas pelos aspectos sociais que integram a sociedade atualmente. Na pesquisa qualitativa, são inseridas informações que não utilizam dados numéricos, mas sim uma compreensão integrada dos materiais estudados. Segundo Godoy (1995, p.21),

Algumas características básicas identificam os estudos denominados “qualitativos”. Segundo esta perspectiva, um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada. Para tanto, o pesquisador vai a campo buscando “captar” o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes. Vários tipos de dados são coletados e analisados para que se entenda a dinâmica do fenômeno (GODOY, 1995, p.21)

A coleta de dados será realizada através da pesquisa bibliográfica, onde serão explorados de forma concisa e objetiva trabalhos onde constam importantes considerações sobre a temática do trabalho. A pesquisa bibliográfica permite analisar diferentes perspectivas, pois é realizada a verificação de publicações produzidas sobre o assunto do projeto. Além disso, pela sua natureza investigativa, oferece grande diversidade de informações. Conforme esclarece Sousa, Oliveira e Alves (2021, p.66),

A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico (SOUSA, OLIVEIRA e ALVES, 2021, p.66)

A pesquisa bibliográfica demanda a investigação e compreensão de vários trabalhos já realizados na área, o que favorece para o pesquisador ter conhecimento de diferentes pontos de vista. Contudo, é um estudo que exige muito zelo e empenho na sua aplicação. De acordo com Pizzani, et al. (2012, p. 53) “A pesquisa bibliográfica é uma das etapas da investigação científica e — por ser um trabalho minucioso — requer tempo, dedicação e atenção por parte de quem resolve empreendê-la.”

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

As informações coletadas no decorrer da revisão de literatura foram fundamentais para a construção deste trabalho de conclusão de curso. Isto posto, as pesquisas voltadas para os conceitos e ideias pertinentes ao tema de Literatura e TICs, demonstram a variedade de entendimentos e percepções de autores que apresentam como cada uma delas são exercidas no corpo social.

Conforme as pesquisas realizadas, foi constatado que professores de Literatura enfrentam algumas dificuldades nas suas práticas em sala de aula no sentido de conseguir e manter o interesse dos alunos nos conteúdos da disciplina. Com isso, uma alternativa com base nas obras estudadas, é de como o professor pode diminuir essa realidade através do uso das TICs em sala de aula.

A disciplina de Literatura no Ensino Médio desempenha funções relevantes para a formação cultural dos alunos, como por exemplo, incentiva a leitura e a análise de obras clássicas brasileiras sobre os mais variados assuntos. Além disso, a Literatura tem a capacidade direta de demonstrar fatos e situações históricas através dessas leituras, com essa perspectiva, é evidente que a cultura está incluída nesse processo de ensino nas aulas.

Como é reforçado no artigo de Fischer et al. (2012) “Muitas vezes, talvez na maioria das vezes, as aulas escolares de literatura são a única porta de entrada do aluno para todo o universo da cultura e da arte, em sentido amplo, no Ensino Médio.” Sendo assim, a disciplina também é importante para a incentivar a valorização da arte e da cultura no ambiente escolar e fora dele.

Além das aulas de Literatura ser imprescindíveis na preparação dos estudantes para realizar a prova do ENEM, importante exame para admissão em universidades públicas e particulares que contém em seu conteúdo programático a disciplina de Literatura. Inclusive, também é considerada como meio de promoção da cultura, da arte e conseqüentemente do incentivo a prática da leitura.

Outro fator relevante está relacionado ao uso das TICs nessas aulas de Literatura. Conforme os conhecimentos adquiridos na construção deste trabalho é importante salientar a necessidade de incluir essas tecnologias na atividade docente com a disciplina, em virtude do auxílio que elas podem proporcionar tanto para o professor quanto para os alunos.

Na atividade do professor, foi identificado através das pesquisas realizadas que o trabalho em sala de aula torna-se mais prático e dinâmico quando ele utiliza essas possibilidades nos seus planejamentos. Além disso, é um importante meio de interação com os alunos, tornando-os mais interessados e críticos na construção da aprendizagem.

O que antes demandava tempo, gasto de material e dificuldade de manter a atenção dos alunos, como a simples leitura de um texto ou exercícios de fixação, hoje podem ser explorados com o uso das TICs por professores e alunos de escolas públicas conforme a estrutura tecnológica da escola. De acordo com Bizelli e Geraldi (2016):

A introdução de TIC no processo educacional tem a finalidade de intensificar a melhoria dos recursos utilizados em sala de aula pelos professores que atuam em uma instituição de ensino, seja ela particular ou pública. A princípio, tem-se conhecimento que as tecnologias são mais difundidas nas escolas particulares, embora escolas públicas também tenham acesso às inovações (BIZELLI e GERALDI, 2016, p. 148).

Por outro lado, também foram coletadas nas pesquisas bibliográficas, as principais dificuldades que os docentes podem enfrentar para de fato conciliar as TICs nas aulas de Literatura. Como foi visto, a falta de materiais, o professor não dominar o uso dessas ferramentas e não saber como planejar e executar uma aula de Literatura utilizando esses meios são empecilhos que prejudicam a adoção da TIC no âmbito da disciplina. Segundo Moreira (2012):

O uso de computadores, da internet e de outras ferramentas pode ser utilizado durante as aulas, facilitando o trabalho do professor. Por essa razão, é necessário investir nesse profissional desde a sua formação inicial até a continuada, para que ele possa contribuir cada vez mais para a aprendizagem, introduzindo/unindo as novas tecnologias digitais no seu procedimento metodológico de ensino, integrando-as às técnicas que costuma utilizar (MOREIRA, 2012, p.6).

Isto posto, para gradativamente o professor de Literatura inserir as TICs nas suas práticas diárias, é imprescindível que ele conheça como utilizar essas tecnologias. Portanto, são necessários investimentos em cursos de instrução para

que esse professor identifique meios de como trabalhar com os seus alunos de Ensino Médio os conteúdos de literatura através dos recursos que estão disponíveis na escola.

O ensino tradicional está presente na realidade de muitos estudantes brasileiros, por vários fatores, os principais, a dificuldade da admissão de um modelo de ensino moderno, e a falta de investimento em recursos digitais. A literatura no Ensino Médio não necessariamente é a leitura de obras clássicas e suas interpretações, ela tem um papel formador muito importante, transcorrendo a limitação da sala de aula.

Conforme foi explorado na coleta de dados, a inserção das TICs especificamente em aulas de Literatura ocasionam para estudantes do Ensino Médio mais interesse no conteúdo trabalhado em aula, e conseqüentemente maior participação.

Além disso, a integração das TICs proporciona determinada preparação para esses jovens serem mais ativos na sociedade, pois as mesmas estão em praticamente todos os meios de acesso a serviços públicos e particulares, seja comprando um produto via internet ou até mesmo fazendo uma transferência bancária. De acordo com Rezende (2016):

As discussões a respeito dos letramentos digitais e da nova mentalidade que se forma a partir do uso das tecnologias digitais têm desafiado as instituições de ensino básico e superior a sair do ensino tradicional, pois o aluno já não tem o mesmo perfil e nos desafiaram a propor um curso voltado para as perspectivas dos estudos de letramento para a era digital de que tratamos. Defendemos que não há mais como fechar nossos olhos para as demandas da sociedade e elaborar propostas de ensino pautadas na transmissão de conteúdos que se preocupem apenas com o ensino de gêneros institucionalizados que, normalmente, estão veiculados ao papel. Um ensino nesses moldes jamais contribuirá para a formação de um aluno para atuar competentemente na sociedade, pois, fora da escola, o aluno tem acesso à informação, participa de atividades colaborativas, comunica-se em diversas modalidades, produz e divulga textos não escolares. Por isso, não basta inserir as tecnologias na escola. É preciso

entendê-las para utilizá-las adequadamente e de forma relevante (REZENDE, 2016, p.104).

A predominância dessas tecnologias aumenta e se qualifica rapidamente, e a Literatura brasileira acompanha as transformações sociais, históricas e culturas que acontece na sociedade. As escolas literárias, por exemplo, é um dos conteúdos mais trabalhados por professores de Ensino Médio, e elas expõem o retrato da sociedade na época que é demonstrado através das obras.

Sendo assim, é valido no processo de ensino de uma matéria tão importante utilizar meios de prática pedagógica que incentivem os alunos a participar da aula, a procurar leituras e desenvolver habilidades de escrita inspirados nessas obras clássicas.

As TICs podem estar presentes em sala de aula através de plataformas de pesquisa via “internet”, vídeos, músicas, imagens, correio eletrônico “e-mail”, etc. As possibilidades são diversas, e com isso o professor de Literatura pode adaptar os seus planejamentos utilizando os instrumentos que melhor se adapta aos seus planos de aula.

Como foi explorado através dos dados, todavia, muitas escolas e professores de literatura procuram meios de trazer as TICs para uso em sala de aula. Seja utilizando a sala de informática disponível na escola, ou até mesmo propondo atividades para seus alunos de tarefas a serem realizadas por intermédio desses recursos.

Finalmente, o objetivo geral e os específicos do estudo em questão tiveram a função de organizar as etapas da pesquisa deste trabalho de conclusão de curso, direcionando quais os critérios de análise utilizados. Dessa forma, os dados coletados foram imprescindíveis na construção das reflexões e ideias apresentadas no presente estudo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho, foi constatada, a grande influência que as TICs exercem no corpo social, através das diversas fontes de transmissão de informações e comunicações que envolvem serviços públicos e particulares, mensagens que são rotineiramente enviadas por grande parte das pessoas, etc.

No âmbito escolar, majoritariamente percebe-se que as aulas de Literatura no Ensino Médio ainda estão respaldadas no ensino tradicional. Aliás, o professor de literatura é direcionado pela sua formação a realizar os seus planejamentos de aula através da leitura e exercícios de fixação que estão limitados ao livro.

Como foi visto, a própria graduação de professores de Literatura muitas vezes não orientam como esses futuros profissionais podem trazer as TICs para as suas práticas pedagógicas. O que gera dificuldade posteriormente na utilização desses recursos.

Entretanto, a proposta que vem sendo defendida até mesmo pela BNCC de inserir esses alunos com a mediação do professor nas tecnologias, não é uma tentativa de desqualificar o livro, mas sim uma forma diferente de trabalhar as obras literárias e demais conteúdos tão essenciais para esses alunos. Ademais, essa prática proporciona o acesso à cultura, à arte e ao pensamento crítico que são elementos essenciais na formação estudantil desses jovens.

O exercício do professor de literatura como mediador dessas TICs, vai além do trabalho em sala de aula. Visto que ele estará orientando como realizar uma pesquisa na “internet” de forma crítica, como o aluno pode ter acesso à leitura de forma prática, como ele pode exercitar a escrita através de uma simples mensagem de texto, estes são alguns exemplos das várias possibilidades que o professor

exerce papel fundamental em direcionar esse aluno no mundo das TICs em favor da aprendizagem de literatura.

Contudo, é importante salientar, que a utilização das TICs pelo professor é uma alternativa a mais para que a aprendizagem de literatura no ensino médio tenha êxito, e que os estudantes tenham uma formação abrangida por essas possibilidades. Sendo assim, embora esses recursos apresentem muitas questões positivas no ensino, não é uma solução para as dificuldades que foram vistas neste estudo, e que professores e alunos do ensino médio enfrentam diariamente, mas sim uma maneira de aproximar os discentes com a disciplina de Literatura.

Por fim, conforme as informações exploradas no presente trabalho, os desafios de interação e aprendizagem para professores e alunos nas aulas de literatura no ensino médio, são recorrentes. Contudo, com a integração das TICs, essas dificuldades podem gradativamente serem amenizadas, através de investimentos em cursos de qualificação para professores, e também na infraestrutura tecnológica das escolas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.; RUBIM, L. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem.** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, p. 1-16, 2004. Disponível em: http://www.eadconsultoria.com.br/matapoiio/biblioteca/textos_pdf/texto04.pdf. Acesso em: 3 maio 2021.

BEIRA, D. G.; NAKAMOTO, P. T. A Formação Docente Inicial e Continuada Prepara os Professores para o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em Sala de Aula?. *In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA*, p. 825-834, nov. 2016. **Anais** [...] ISSN 2316-6541. Disponível em: <https://www.br.ie.org/pub/index.php/wie/article/view/6626>. Acesso em: 6 maio 2021.

BIZELLI, J. L., GERALDI, L. M. A. O uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino médio público. **Perspectivas, práticas e reflexões educacionais. São Paulo: Cultura Acadêmica**, p. 147-164, 2016. Disponível em: < <https://www.fclar.unesp.br/Home/Instituicao/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/ApoioaoEnsino/LaboratorioEditorial/serie-dialogos-n4.pdf#page=148>. Acesso em: 08 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, p.474, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 28 abr. 2021.

CARVALHO, A. M. C. P.; DOMINGO, R. P. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) no ensino de literatura: uma perspectiva pós-moderna. **Revista Letras Raras**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 65-78, set. 2014. ISSN 2317-2347. Disponível em:

<http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/82>. Acesso em: 29 maio 2021.

FERREIRA, B. P. Literatura, ensino e as tecnologias da informação e comunicação (TICs). **Movendo ideias**. v.24, n.1, p. 28-34, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.17648/movideias-v24n1-1353>. Acesso em: 24 maio 2021.

FISCHER, L. A. et al. A Literatura no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). **Nonada: Letras em Revista**, v. 1, n. 18, p. 111-126, 2012. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/5124/512451672005.pdf>. Acesso em 21 set. 2021.

FREITAS, M. T. **Letramento digital e formação de professores**. *Educação em revista*, 26, p. 335-352, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/N5RryXJcsTcm8wK56d3tM3t/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 set. 2021.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-75901995000300004> . Acesso em 4 jun. 2021.

JESUS, S. N. Estratégias para motivar os alunos. **Educação**, Porto Alegre, v. 31, n. 1, 14 mar. 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2753>. Acesso em: 26 abr. 2021.

MELO, C. V.; BERTAGNOLLI, S. DE C. Ensino de literatura e objetos de aprendizagem: uma proposta interacionista. **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**. Canoas, v.1, n.1, p. 1-18, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.35819/tear.v1.n1.a1715>. Acesso em: 17 maio 2021.

MIRANDA, G. L. Limites e possibilidades das TIC na educação. **Sísifo - Revista de Ciências da Educação**. n.3, p. 41-50, 2007. Disponível em: <http://sisifo.ie.ulisboa.pt/index.php/sisifo/article/view/60>. Acesso em: 24 maio 2021.

MOREIRA, C. **Letramento digital: do conceito à prática**. *Anais do SIELP*, 2(1), p. 1-15, 2012. Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/06/volume_2_artigo_051.pdf. Acesso em 12 nov. 2021.

NEVES, C. M. DE C. Educar com TICs: o caminho entre a excepcionalidade e a invisibilidade. **Boletim Técnico do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC**, v. 35, n. 3, p. 16-27, 19 dez. 2009. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/234>. Acesso em: 29 maio 2021.

PIZZANI, L. et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação - RDBCI**, Campinas, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em: 6 jun. 2021.

PORTO, A. P. T.; PORTO, L. T. RECURSOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LITERATURA. **Travessias**, Cascavel, v. 6, n. 1, maio 2012. ISSN 1982-5935. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/6222>. Acesso em: 29 maio 2021.

REZENDE, M. V. O conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 9, n. 1, p. 94-107, 2016.

SANTOS, C.F.R. **Tecnologias de informação e comunicação**. Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - UNICENTRO, p.1-63, 2014. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/handle/123456789/830>. Acesso em 22 abr. 2021.

SANTOS, Z.; SILVA, M. V. O ensino de literatura num espaço globalizado: a parceria das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. **Fólio – Revista de Letras**, Vitória da Conquista, v. 3, n. 2, p. 361-378, jul./dez., 2011. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/3499>. Acesso em: 10 maio 2021.

SILVA, A. C. B. A literatura na era digital. *In*: XII CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LITERATURA COMPARADA - ABRALIC. Curitiba, 2011. **Anais** [...]. Curitiba, 2011. Disponível em: <https://abralic.org.br/eventos/cong2011/AnaisOnline/resumos/TC1118-1.pdf>. Acesso em: 26 maio 2021.

SOARES-LEITE, W. S.; NASCIMENTO-RIBEIRO, C. A. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. **Magis. Revista Internacional de Investigación en Educación**. [en linea], 5 (10), p.173-187, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281024896010>. Acesso em: 12 maio 2021.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S; ALVES, L.H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fundação Carmelitana Mário Palmério - FUCAMP**. v.20, n.43, p.64-83, 2021. Disponível em: <https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em 6 jun. 2021.

VIEIRA, R.S. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância - RBAAD**. v. 10, p. 65-70, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.17143/rbaad.v10i0.233>. Acesso em: 10 maio 2021.

XAVIER, M. C.; TEIXEIRA, C. R.; SAVETI, B. P. Aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação e os desafios do educador. **Dialogia**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 105-115, 2010. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/2348/1935>. Acesso em: 08 nov. 2021.